

Debate sobre a Reforma da Previdência e Lançamento do Livro “O que é Previdência Social”, de Luciano Fazio

Sandro Silva
Supervisor Técnico do DIEESE-PR

Curitiba-PR

14/12/2016

Entendimento das Centrais Sindicais

Considerando a ampla e diversificada base de financiamento - incluindo as receitas da Seguridade Social hoje desvinculadas pela União para aplicação em outros fins (como a DRU, as renúncias e as desonerações fiscais, por exemplo) - as Centrais Sindicais entendem que o orçamento da Previdência Social é e sempre foi superavitário, **"sendo inoportuna qualquer proposta de reforma paramétrica que signifique supressão ou restrição de direitos adquiridos pelos trabalhadores"**.

Do mesmo modo, entendem **"que a plena cobertura previdenciária é um objetivo permanente a ser buscado, demandando políticas e programas específicos"**. E para o alcance desse objetivo, propõem a criação do Conselho Nacional de Seguridade Social, com composição multipartite.

Sugestões das Centrais Sindicais

1. Revisão ou fim das desonerações das contribuições previdenciárias sobre a folha de pagamento das empresas (22,4 bilhões em 2015);
2. Revisão das isenções previdenciárias para entidades filantrópicas (11,0 bilhões em 2015);
3. Alienação de imóveis da Previdência Social e de outros patrimônios em desuso, por meio de leilão;
4. Fim da aplicação da DRU - Desvinculação de Receitas da União - sobre o orçamento da Seguridade Social (61 bilhões em 2015);
5. Criação de Refis para a cobrança dos R\$ 236 bilhões de dívidas ativas recuperáveis com a Previdência Social;

Sugestões das Centrais Sindicais

6. Melhoria da fiscalização da Previdência Social, por meio do aumento do número de fiscais em atividade e aperfeiçoamento da gestão e dos processos de fiscalização;
7. Revisão das alíquotas de contribuição para a Previdência Social do setor do agronegócio (estimada em 5,3 bilhões em 2015);
8. Destinação à Seguridade e/ou à Previdência das receitas fiscais oriundas da regulamentação dos bingos e jogos de azar, em discussão no Congresso Nacional (estimada em 15 bilhões pelo autor do projeto);
9. Recriação do Ministério da Previdência Social.

Reuniões das Centrais Sindicais

- No dia 05/12 as Centrais Sindicais participaram da reunião com o governo, que comunicou que enviaria ao Congresso o projeto de reforma da previdência social. Disseram ao governo que nossa prioridade é enfrentar a recessão, retomar o crescimento econômico e o emprego.
- No dia 06/12 todos conhecemos o teor da reforma e desde então o movimento sindical passou a atuar.
- No dia 06/12 as Centrais Sindicais realizaram conversa com o presidente da Câmara dos Deputados e com o líder do governo na Câmara para tratar da reforma da previdência. O processo legislativo indica para maio o prazo mínimo para votação na Câmara, depois seguindo para o Senado.

Reuniões das Centrais Sindicais

No dia 08/12 as Centrais Sindicais realizaram reunião no DIEESE, na qual ficou combinado:

- Entendimento comum contrário ao Projeto.
- Todas realizarão reuniões das respectivas direções para avaliar o Projeto e tomar iniciativas.
- Demandou-se ao DIEESE:
 - construir um diagnóstico geral e profundo do projeto.
 - produzir subsídios para a ação sindical futura.
 - atuar para construir uma linguagem comum.
- As Centrais Sindicais indicaram que:
 - mobilizar é a prioridade.
 - manter a unidade é um esforço de todos.

Quadro Comparativo Reforma da Previdência

Quadro comparativo da Reforma da Previdência, situação atual e a proposta - dez/2016

| | Atual | Proposta PEC 287 |
|-----------------------|---|---|
| Tipo de aposentadoria | Especial, Idade (AI), Invalidez e Tempo de Contribuição (ATC) | Idade e por Invalidez |
| Idade mínima | ATC: não tem | 65 anos para homens e mulheres, aumentando conforme a expectativa de vida |
| | AI - 60 anos (mulheres) e 65 anos (homens) | |
| Tempo de contribuição | ATC: 30 anos (mulheres) e 35 anos (homens) | mínimo de 25 anos |
| | AI: mínimo de 15 anos | |

Siglas: ATC: Aposentadoria por Tempo de Contribuição; AI: Aposentadoria por Idade; PM: Pensão Por Morte.

Quadro Comparativo Reforma da Previdência

Quadro comparativo da Reforma da Previdência, situação atual e a proposta - dez/2016 (continuação)

| | Atual | Proposta PEC 287 |
|----------------------------------|--|--|
| Base de cálculo da aposentadoria | Média dos 80% maiores salários-de-contribuição desde jul/1994 | Média de todos os salários de contribuição a partir de jul/1994 |
| Cálculo da aposentadoria | ATC - 80% da Base de cálculo, multiplicada pelo fator previdenciário ou Regra 85/95: 100% da média | 51% da Base de Cálculo acrescido de 1% por ano de contribuição |
| | AI - 70% da Base de Cálculo, acrescida de 1% por ano de contribuição | |
| Valor mínimo da Aposentadoria | Salário mínimo | Salário mínimo |
| Valor máximo da Aposentadoria | teto do INSS: (R\$ 5.189,82 em 2016) | teto do INSS (R\$ 5.189,82 em 2016), com a inclusão dos magistrados, membros do MP e TCU |

Quadro Comparativo Reforma da Previdência

Quadro comparativo da Reforma da Previdência, situação atual e a proposta - dez/2016
(continuação)

| | Atual | Proposta PEC 287 |
|------------------------------|---|--|
| Aposentadoria Por Invalidez | Valor: 100% da Base de cálculo | Valor: quando não for por acidente de trabalho, 51% da Base de Cálculo, acrescida de 1% por ano de contribuição |
| Servidor Público Estatutário | Tempo de Contribuição mínimo: 30 anos (mulheres) e 35 anos (homens) | Idade de 65 anos para homens e mulheres, aumentando conforme a expectativa de vida |
| | Idade mínima: 55 anos (mulheres) e 60 anos (homens) | |
| Aposentadoria do Professor | Tempo de contribuição: 30 anos (homens) e 25 anos (mulheres), com mínimo de 15 anos de contribuição | Idade: 65 anos para homens e mulheres, aumentando conforme a expectativa de vida |
| Aposentadoria Especial Rural | Idade - 55 anos (mulheres) e 60 anos (homens) e precisa comprovar 15 anos de trabalho no campo | Passarão a contribuir individualmente para o INSS e se aposentar a partir de 65 anos, com no mínimo 25 anos de contribuição. |
| | O agricultor familiar contribui com um percentual sobre a receita bruta de sua produção. | |

Quadro Comparativo Reforma da Previdência

Quadro comparativo da Reforma da Previdência, situação atual e a proposta - dez/2016
(continuação)

| | Atual | Proposta PEC 287 |
|---------------------------------|--|---|
| Pensão por morte | 100% da Base de Cálculo (no caso de falecimento de aposentado, a Base é a aposentadoria dele) | mínimo de 50% da Base de cálculo acrescido de 10% por dependente, com o limite máximo de 100%, podendo reduzir ao longo do tempo. |
| | Valor mínimo é o salário mínimo | Valor mínimo pode ser inferior ao salário mínimo |
| Benefício Assistencial do Idoso | Idade - 65 anos (homens e mulheres) | Idade: 70 anos (homens e mulheres) |
| | Valor mínimo é o salário mínimo | Valor mínimo será fixado administrativamente e poderá ser inferior ao salário mínimo |
| Acumulo de benefícios | Permitido | Não será permitido, terá que optar pelo benefício maior. |
| Regra de transição | Para os homens com mais de 50 anos e mulheres com mais de 45 anos, terão que cumprir pedágio de mais 50% sobre o tempo de contribuição que falta para adquirir o direito na forma atual. | |

Fonte: Previdência Social

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Siglas: ATC: Aposentadoria por Tempo de Contribuição; AI: Aposentadoria por Idade; PM: Pensão Por Morte.

Decisões das Centrais Sindicais

- O desenho da estratégia futura deverá ser realizada depois de cada Central debater internamente e do diagnóstico compartilhado.
- As mobilizações devem acontecer em todos os locais e níveis.
- As Centrais deverão trabalhar também na construção de mobilizações unitárias.
- O DIEESE deve preparar a Jornada Nacional de Debate a ser realizada a partir de fevereiro sobre esse tema.

Visões de atuação das Centrais

- Há diferentes visões sobre a atuação no Congresso, que comporta possibilidades de:
 - apresentar emendas pontuais;
 - apresentar emendas para todos os aspectos;
 - apresentar emenda substitutiva geral (um novo projeto); ou
 - exigir que o governo retire o projeto e negocie um outro e novo projeto.
- Nas próximas semanas o debate entre as Centrais Sindicais deverá enfrentar as escolhas sobre as estratégias a serem adotadas.



Obrigado!

DIEESE – Escritório Regional de Paraná

Sandro Silva

sandro@dieese.org.br